

## **Integrantes da geração Z ultrapassarão Millennials a partir de 2019**

A geração Z, grupo de pessoas nascidas a partir de 2001, está prestes a ultrapassar em número os Millennials, indivíduos que vieram ao mundo entre os anos de 1980 a 2000.

É isso que indica análise feita pela empresa de tecnologia Bloomberg com dados da Organização das Nações Unidas (ONU). Segundo a pesquisa, em 2019, a Geração Z representará 32% da população global de 7,7 bilhões, enquanto a "geração do milênio" corresponderá a 31,5%.

Os indivíduos nascidos em 2001 completarão 18 anos no próximo ano, o que significa que estarão em ambientes universitários, poderão votar e – dependendo do país – beberão álcool sem infringir a lei. Por outro lado, a Geração Z nunca conheceu um mundo não-digital e cresceu em meio a eventos como a “Guerra ao Terror” e a recessão econômica global.

“O fator chave que diferencia esses grupos, além da idade, é um elemento de autoconsciência versus egocentrismo”, escreveu Marcie Merriman, diretora executiva da empresa de serviços profissionais Ernst & Young no relatório ‘Ascensão da Gen Z: novo desafio para varejistas’.

Quem se beneficiará com esse novo cenário demográfico são os serviços de entrega (delivery), fabricantes de aparelhos eletrônicos e a economia de trabalhos temporários. Enquanto isso, surgem novos desafios para educadores, planejadores de eventos e para as marcas.

“Cada geração vem com um conjunto único de comportamentos e apresenta um conjunto de desafios para aqueles que querem chegar até eles”, diz relatório da empresa de pesquisa de mercado Nielsen Media. “Os indivíduos da Geração Z são bombardeados com mensagens e conseguem facilmente detectar o que é e o que não é relevante para eles.”

Apesar de existirem diferentes definições, durante a comparação, a Bloomberg definiu os Millennials como pessoas nascidas em 1980 até 2000 e a Geração Z como os nascidos a partir de 2001. Mesmo usando essa demarcação, os dados demográficos diferem dependendo da localização geográfica.

Por exemplo, nas quatro maiores economias do mundo – Estados Unidos, China, Japão e Alemanha – os Millennials representarão a maior parte da população.

Outro exemplo é a Índia, que tem cerca de 1,3 bilhão de cidadãos versus 1,4 bilhão de chineses e verá sua a Geração Z de sua população subir para 472 milhões em 2019, 51% a mais da projeção para a China.

De acordo com pesquisa sobre jovens feita pela empresa de serviços Deloitte Touche Tohmatsu, "os entrevistados da Geração Z aparecem como um pouco mais felizes do que os indivíduos Millennials.

(Com informações de Bloomberg)